

Por Rafael Walendorff

***Se não houver uma suplementação, produtores terão que arcar com custo mais elevado ou rever apólices***

O esgotamento dos recursos para o programa federal de subvenção ao prêmio do seguro rural não interrompeu as contratações de apólices pelos produtores rurais nas últimas semanas. Preocupados com a ocorrência de eventos climáticos diversos, que já tornaram 2021 um ano incomum e de grandes prejuízos no campo, os agricultores têm procurado as seguradoras e fechado negócios mesmo sem subsídio.

Nos primeiros sete meses do ano, o valor das contratações já superou o de todo o ano passado, reflexo do aumento da importância segurada - por causa da alta das commodities e dos insumos agrícolas - e do custo do seguro. Em 2020, o volume de prêmios para o milho 2ª safra foi de R\$ 316,8 milhões. Neste ano, o valor chegou a R\$ 445,1 milhões até julho, segundo informações da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 27.09.2021